

## ESTIMATIVA DE IDADE PELA ANÁLISE ÓSSEA E DENTÁRIA: QUAL É MAIS PRECISA?

**Leticia Regina Alfaia Custodio<sup>1\*</sup>, Lorrán Michel Azuim Bergamo de Lima<sup>1</sup>, Gabriela Araújo dos Santos<sup>1</sup>, Murilo Sérgio Valente-Aguiar<sup>1</sup>, Ana Cláudia Rossi<sup>2</sup>, Talita Lima de Castro-Espicalsky<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Instituto Médico Legal Dr. José Adelino da Silva, Porto Velho, Rondônia

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP), Piracicaba, São Paulo

\*Autor correspondente: Leticia Regina Alfaia Custodio; e-mail: leticiareginaac@gmail.com

### RESUMO

A análise de radiografias de mão e punho e bucomaxilofaciais, associada à aplicação de métodos confiáveis, pode fornecer uma idade estimada em indivíduos que não possuem documentos. Este trabalho objetiva relatar um caso pericial de estimativa de idade em uma criança e os métodos utilizados durante o exame, comparando seus resultados com a idade relatada pelos genitores. A perícia foi realizada no Instituto Médico Legal de Porto Velho, Rondônia, em radiografias lateral e pósterio-anterior de crânio e de mão e punho, visando a confirmação da idade de 6,1 anos relatada pelos pais da periciada, para a confecção de seus primeiros registros públicos civis. Após as análises, constatou-se idade estimada em 5 anos pelo desenvolvimento ósseo de mão e punho e de 5,8 a 6,9 anos pela análise de erupção e desenvolvimento dental. Com isso, verificou-se no presente caso que a análise dentária mostrou maior correlação com a idade cronológica referida pelos progenitores, evidenciando a importância do uso de métodos odontolegais em perícias de estimativa de idade em indivíduos vivos.

**Palavras-chave:** Determinação da Idade pelos Dentes, Determinação da Idade pelo Esqueleto, Odontologia Legal.

### Introdução

A análise de radiografias de mão e punho e bucomaxilofaciais, associada à aplicação de métodos confiáveis, pode fornecer uma idade estimada em indivíduos que não possuem documentos (THEVISSSEN et al., 2012).

### Objetivos

Relatar um caso pericial de estimativa de idade em uma criança e os métodos utilizados durante o exame, comparando seus resultados com a idade cronológica relatada pelos genitores.

### Estudo de caso

Criança do sexo feminino sem documentos chegou para exame de estimativa de idade, acompanhada de sua mãe, com relato de ter 6 anos e 1 mês. A análise das radiografias e a aplicação de variados métodos permitiu o cálculo de idades estimadas.

Tabela 1. Análises realizadas durante a perícia

Análise	Resultado
Análise óssea (mão e punho)	5 anos
Análise dentária (exame clínico e radiografias anteroposterior e lateral de crânio)	5,8 a 6,9 anos

OBS: Caso aprovado pelo Comitê de Ética da FOP/UNICAMP com o CAAE nº 26697719.1.0000.5418 e autorização pelo responsável da periciada em TCLE.

### Discussão

No caso presente, a idade estimada pelos métodos dentais foi mais próxima à relatada pela mãe da periciada, do que a idade estimada pela análise óssea. A mineralização dos dentes é muito menos afetada por distúrbios nutricionais ou endócrinos do que o sistema esquelético, possuindo maior correlação com a idade cronológica do que outros métodos (SUBRAMANIAN; VISWANATHAN, 2023).

### Conclusão

Evidencia-se a importância do uso de métodos odontolegais em perícias de estimativa de idade.

### Referências bibliográficas (padrão ABNT)

SUBRAMANIAN, S.; VISWANATHAN, V. K.

**Subramanian & Viswanathan 2023 - Bone Age.pdf**, 2023.

THEVISSSEN, P. W. et al. Ethics in age estimation of unaccompanied minors. **Journal of Forensic Odonto-Stomatology**, v. 30, n. SUPPL.1, p. 85–102, 2012.

Realização